

CRIMINOLOGIA: SERIAL KILLER

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Keven Gabriel Moreira Martins De Sousa
Hugo Malone Xavier Couto E Passos
Narda Roberta Da Silva
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

Criminologia deriva do latim crimino ("crime") e do grego logos ("estudo"), sendo, portanto o "estudo do crime". A Criminologia é área que investiga as causas do crime, a origem do delito. A partir de diversas perspectivas, esta ciência explica as razões do delito fazer parte da própria história da vida em sociedade. A lei penal sempre chega tarde, pois aparece depois que um determinado interesse social já foi violado. Portanto, é preciso um olhar que vá além da simples aplicação da lei a um fato já ocorrido, assim como faz a criminologia.

A criminologia estuda a vítima, o controle social do ato criminoso, e principalmente a personalidade do criminoso. Nessa pesquisa procuramos fazer um estudo criminal para compreender melhor a mente dos serial killers ou traduzido para o português assassinos em série, que são um tipo de criminoso de perfil psicopatológico que comete crimes com determinada frequência, geralmente seguindo um modus operandi e às vezes deixando sua "assinatura".

Objetivo

Entender como os assassinos em série agem, pensam, descobrir de onde vem essa doença, e se realmente é uma doença ou o que os tornam psicopatas.

Material e Métodos

No que tange aos aspectos metodológicos, foi realizado um estudo, através de livros como "Serial Killers Anatomia do mal" escrito por Herold Schechter um escritor americano de crimes verdadeiros especializado em assassinos em série, "Serial Killer, louco ou cruel?" escrito por Ilana Casoy uma criminóloga e escritora brasileira e entre outros livros não menos importantes que se tratam de assassinos em serie.

Além dos estudos sobre os assassinos em série, também foi realizado um estudo sobre a criminologia através de um artigo. Tal estudo foi imprescindível, tendo em vista que nesta pesquisa, o comportamento dos assassinos em serie é um subitem estudado pela criminologia.

Resultados e Discussão

II ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA

Sociedade, Meio Ambiente e sustentabilidade

19 a 24

SETEMBRO / 2022

Realização:



UNIDERP

Faculdade de Direito - Universidade Nove de Julho



Pitágoras

Associação Cultural

Assassinos em série não são estranhos que jamais se pareceriam com pessoas que conhecemos e podem ser facilmente identificados, visto que, mesmo que alguns deles fossem vistos como pessoas solitárias, tinha uma parcela grande daqueles assassinos em série que eram casados, tinham filhos, eram vistos como pessoas totalmente normais e incapazes de matar alguém. John Wayne Gacy, por exemplo, foi um assassino em série que matou ao menos 33 pessoas entre 1972 e 1978 e ele era casado, tinha dois filhos e se apresentava como palhaço em festas infantis.

Saber as verdadeiras causas dos assassinatos em série ainda é difícil. O que é mais comum é que os assassinos tenham sofrido abusos familiares na infância, como ofensas sexuais, violência psicológica ou física. Porém a maioria das pessoas que sofreram experiências traumáticas na infância, não se tornam assassinos, isso sugere que é só o começo, eles vão ficando perturbados e aos poucos aumentando o nível de delitos e insanidade.

Conclusão

Devido a vários estudos sobre o comportamento dos assassinos em série, concluímos que esse distúrbio ou doença é algo gradativo que começa desde os abusos na infância, onde a pessoa cria traumas, ódio e se tornam perturbados. Começam quando criança matando animais, pregando travessuras, quando jovens cometem pequenos delitos, como furto e por fim adultos começam os assassinatos em série.

Referências

SCHECHTER, Harold. Serial Killers Anatomia do mal: entre na mente dos psicopatas. Entre na mente dos psicopatas. Tradução: Lucas Magdiel. Rio de Janeiro: Darkside Books, p. 480, 2013.

CASOY, Ilana. Serial Killer, louco ou cruel? 2 ed.; São Paulo: WVC, 2002.

P I S S U T T O , G i o v a n n a . C r i m i n o l o g i a . D i s p o n í v e l e m : <<https://gipissutto.jusbrasil.com.br/artigos/188716599/criminologia>>, 2015.

FERRI, Enrico. Princípios de Direito Criminal – o criminoso e o crime. Trad. Luiz de Lemos D'Oliveira. 3ª ed. Campinas/SP: Russel Editores, 2009.